

N/Ref.: CO-433/18

Rio de Janeiro,
10 de setembro de 2018.

Excelentíssimo Senhor
Ministro **José Múcio Monteiro**
Tribunal de Contas da União (TCU)
Brasília – DF

Assunto: Navegação de Cabotagem.

Senhor Ministro,

Como certamente é do conhecimento de Vossa Excelência, o Brasil participa de negociações para o estabelecimento de um acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia, que vem sendo discutido há quase 20 anos entre os blocos econômicos e estará sendo retomado nesta semana no Uruguai.

Dentre as questões a serem discutidas no âmbito desse acordo, preocupa-nos principalmente a possibilidade de que o Governo brasileiro adote contrapartidas comerciais que prejudiquem a competitividade das empresas brasileiras que operam na Cabotagem e, na prática, permitam vantagens indevidas a empresas de navegação europeias, que têm custos operacionais inferiores aos praticados pelas empresas brasileiras por vários fatores, inclusive em decorrência do “Custo Brasil”.

Uma decisão a favor da abertura desse mercado seria, também, contrária a posições já manifestadas tanto pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPA) quanto pela Marinha do Brasil, que defendem a Cabotagem regional exercida pelas empresas brasileiras na costa da América do Sul.

Ressaltamos que a Navegação de Cabotagem é uma modalidade de alto interesse para a Indústria Naval brasileira, que luta por sua sobrevivência numa conjuntura nacional extremamente desfavorável e não pode prescindir desse mercado para a retomada de operação dos estaleiros nacionais em futuro próximo.

Apreciaríamos, pelos motivos expostos, que esse Tribunal acompanhasse de perto o assunto e interviesse, dentro de seu papel constitucional, para que a Navegação de Cabotagem nacional não venha a ser inviabilizada por decisões equivocadas do Governo brasileiro que repercutirão, certamente, na Indústria Naval.

Antecipando nossos agradecimentos pela atenção de Vossa Excelência ao que ora solicitamos, valemo-nos da oportunidade para renovar nossas expressões de elevado apreço e distinta consideração.

Respeitosamente,



Ariovaldo Rocha
Presidente